

Taxa de desemprego aumenta na RMBH

Janeiro

**TAXA DE
DESEMPREGO**

TOTAL:

7,7%

1. Em janeiro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Fundação João Pinheiro, pelo Dieese, pela Sete-MG e a Fundação Seade, registrou aumento na taxa de desemprego total ao passar de 7,1%, em dezembro, para os atuais 7,7% da População Economicamente Ativa (PEA). Segundo suas componentes, houve estabilidade na taxa de desemprego oculto (1,4%) e aumento na taxa de desemprego aberto, que passou de 5,7% para 6,3%. O número de pessoas economicamente ativas permaneceu relativamente estável (0,1%) e o contingente de ocupados diminuiu (13 mil, ou 0,6%), o que resultou em acréscimo no número de desempregados (15 mil, ou 8,7%) (tabela A e gráfico A).
2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, permaneceu estável em 56,9%, no período em análise (tabela A).

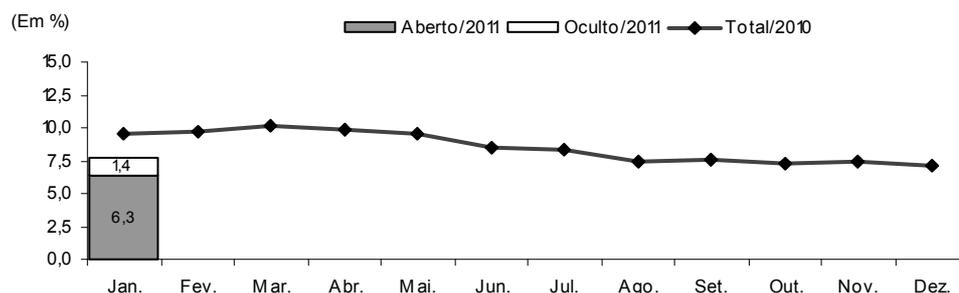
**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JANEIRO - DEZEMBRO: 2010 / JANEIRO: 2011**

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	janeiro-10	dezembro-10	janeiro-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				jan-11/ dez-10	jan-11/ jan-10	jan-11/ dez-10	jan-11/ jan-10
População em idade ativa	4.209	4.263	4.268	5	59	0,1	1,4
População economicamente ativa	2.538	2.426	2.428	2	-110	0,1	-4,3
Ocupados	2.294	2.254	2.241	-13	-53	-0,6	-2,3
Desempregados	244	172	187	15	-57	8,7	-23,4
Em desemprego aberto	198	138	153	15	-45	10,9	-22,7
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	23	19	19	0	-4	0,0	-17,4
Em desemprego oculto pelo desalento	23	15	15	0	-8	0,0	-34,8
Inativos com 10 anos e mais.....	1.671	1.837	1.840	3	169	0,2	10,1
Taxas (%)							
Desemprego total	9,6	7,1	7,7	0,6	-1,9	8,5	-19,8
Participação (PEA/PIA)	60,3	56,9	56,9	0,0	-3,4	0,0	-5,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6.

GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2009-2010



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 41 semanas, uma a menos em relação ao mês anterior.
- Em janeiro, o **número de ocupados** na região metropolitana diminuiu em relação ao mês anterior (0,6%) e foi estimado em 2.241 mil trabalhadores. Foram registradas reduções na **indústria** (14 mil), no setor **serviços** (9 mil) e na **construção civil** (5 mil). Aumentou o número de ocupações no **comércio** (12 mil) e no agregado de **“outros setores”** (3 mil) (tabela B).

TABELA B
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JANEIRO - DEZEMBRO: 2010 /JANEIRO: 2011

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACÕES			
	janeiro-10	dezembro-10	janeiro-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				jan-11/ dez-10	jan-11/ jan-10	jan-11/ dez-10	jan-11/ jan-10
Total	2.294	2.254	2.241	-13	-53	-0,6	-2,3
Indústria	319	334	320	-14	1	-4,2	0,3
Comércio	328	340	352	12	24	3,5	7,3
Serviços	1.308	1.237	1.228	-9	-80	-0,7	-6,1
Construção civil	177	187	182	-5	5	-2,7	2,8
Outros (1)	162	156	159	3	-3	1,9	-1,9

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

(1) Inclui serviços domésticos, agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades.

- Segundo a **forma de contratação**, a estabilidade do total de assalariados reflete o acréscimo no emprego público (5 mil) e a redução de postos de trabalho no setor privado (5 mil). O comportamento do setor privado resultou do decréscimo do número de postos de trabalho assalariados com carteira assinada (9 mil) e do acréscimo entre aqueles sem registro em carteira (4 mil). Reduziu-se o número de autônomos (12 mil) e o de ocupados classificados nas “demais posições ocupacionais” (3 mil). Foi registrado acréscimo no contingente de empregados domésticos (2 mil).

TABELA C
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
JANEIRO - DEZEMBRO: 2010 /JANEIRO: 2011

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACÕES			
				ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
	janeiro-10	dezembro-10	janeiro-11	jan-11/ dez-10	jan-11/ jan-10	jan-11/ dez-10	jan-11/ jan-10
Total	2.294	2.254	2.241	-13	-53	-0,6	-2,3
Total de assalariados (1)	1.562	1.573	1.573	0	11	0,0	0,7
Setor privado	1.232	1.267	1.262	-5	30	-0,4	2,4
Com carteira assinada	1.064	1.152	1.143	-9	79	-0,8	7,4
Sem carteira assinada	168	115	119	4	-49	3,5	-29,2
Setor público	330	306	311	5	-19	1,6	-5,8
Autônomos	420	388	376	-12	-44	-3,1	-10,4
Empregados domésticos	156	153	155	2	-1	1,3	-0,6
Demais posições (2)	156	140	137	-3	-19	-2,1	-12,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

- O **rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.335, em dezembro de 2010, o que representou redução de 2,1% em relação ao mês anterior. O salário real médio diminuiu 1,9%, sendo estimado em R\$ 1.310. O rendimento médio dos autônomos diminuiu em 3,3% e foi estimado em R\$ 1.180. No setor privado, observou-se variação do salário médio da indústria (0,4%), redução no comércio (3,9%) e estabilidade no salário médio do setor de serviços. (tabela D).
- Entre novembro e dezembro de 2010, a **massa de rendimento real** dos ocupados diminuiu 2,0%, refletindo principalmente a redução do rendimento real, já que o nível de ocupação permaneceu relativamente estável. A massa de rendimentos dos assalariados também apresentou decréscimo (0,7%), resultado da redução do salário real, que não foi compensada pelo aumento do nível de emprego (gráfico C).

TABELA D
RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
DEZEMBRO: 2009 / NOVEMBRO - DEZEMBRO: 2010

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS			VARIACÕES	
	(Em Reais de dezembro /2010)			(%)	
	dezembro-09	novembro-10	dezembro-10	dez-10/ nov-10	dez-10/ dez-09
Total de Ocupados	1.337	1.363	1.335	-2,1	-0,1
Total de assalariados (2)	1.336	1.335	1.310	-1,9	-2,0
Setor privado	1.110	1.180	1.162	-1,5	4,7
Indústria	1.329	1.274	1.279	0,4	-3,8
Comércio	974	1.012	973	-3,8	-0,1
Serviços	1.057	1.160	1.160	0,0	9,7
Com carteira assinada	1.148	1.210	1.193	-1,3	3,9
Sem carteira assinada	850	869	847	-2,5	-0,4
Trabalhadores autônomos	1.129	1.198	1.156	-3,3	6,3

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

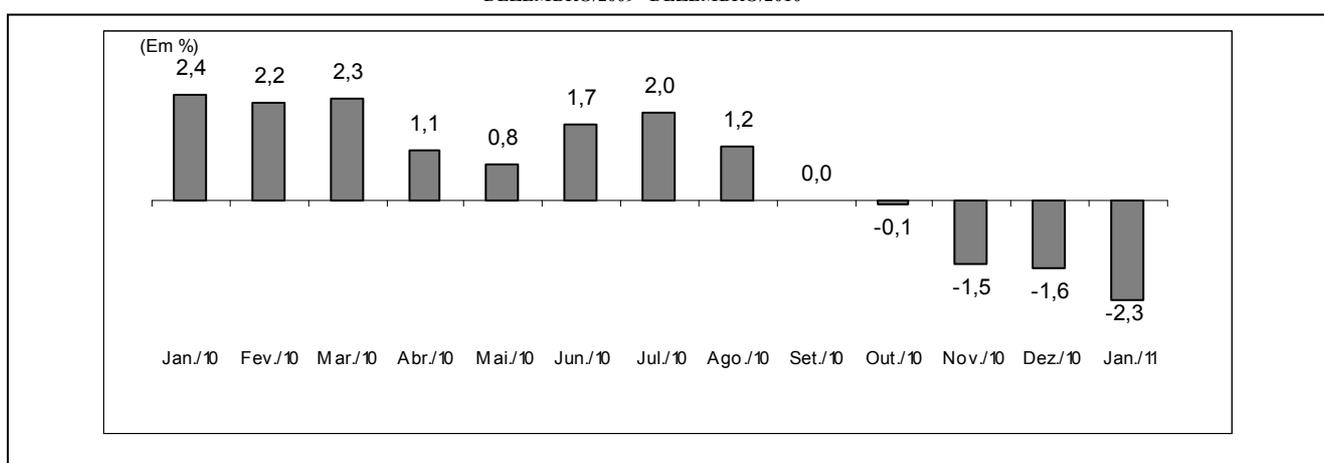
(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Nos últimos 12 meses, a redução do contingente de desempregados em 57 mil pessoas, foi resultado da saída de 110 mil pessoas do mercado de trabalho da região, enquanto o número de ocupações reduziu-se em 53 mil. A taxa de participação decresceu de 60,3% para os atuais 56,9% da PIA (tabela A).

9. A taxa de desemprego total na RMBH retraiu-se de 9,6%, em janeiro de 2010, para os atuais 7,7%. Tal comportamento resultou da redução na taxa de desemprego aberto (de 7,8% para 6,3%) e da taxa de desemprego oculto (de 1,8% para 1,4%). Na capital, a taxa de desemprego total diminuiu em relação a janeiro de 2010, ao passar de 8,3% para 7,2% e, nos demais municípios da RMBH, a redução foi de 11,5% para 8,5%, no período em análise.
10. Entre janeiro de 2010 e 2011, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 42 para 41 semanas.
11. Nesse período, o nível ocupacional reduziu-se em 2,3%. Houve retração de postos de trabalho nos **serviços** (80 mil, ou 6,1%) e no agregado de **“outros setores”** (3 mil, ou 1,9%). Houve acréscimo de postos de trabalho no **comércio** (24 mil, ou 7,3%) e na **construção civil** (5 mil, ou 2,8%) e relativa estabilidade na **indústria** (1 mil, ou 0,3%).

GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
DEZEMBRO/2009 – DEZEMBRO/2010

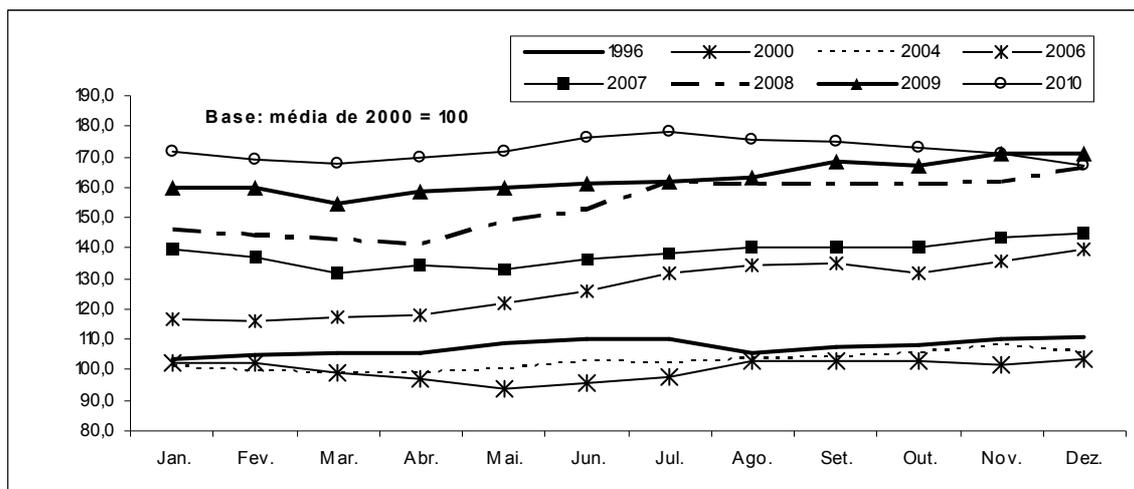


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo **posição na ocupação**, o pequeno aumento do assalariamento total (11 mil, ou 0,7%), foi resultado do acréscimo no setor privado (30 mil, ou 2,4%), já que houve redução no número de assalariados do setor público (19 mil, ou 5,8%). O acréscimo no setor privado resultou da elevação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (79 mil, ou 7,4%), uma vez que houve redução do contingente de assalariados que não a possuíam (49 mil, ou 29,2%). Retraíram-se os contingentes de autônomos (44 mil, ou 10,4%), dos ocupados nas “demais posições” (19 mil, ou 12,2%) e, em menor medida, de empregados domésticos (1 mil, ou 0,6%). (tabela C).
13. Entre dezembro de 2009 e dezembro de 2010, o **rendimento real médio** dos ocupados permaneceu relativamente estável (-0,1%) e passou de R\$ 1.337 para R\$ 1.335. O salário real médio decresceu 2,0% e passou de R\$ 1.336 para R\$ 1.310. No setor privado, o crescimento do salário médio em 4,7% foi resultado do aumento de 9,7% nos serviços, suficiente para superar a redução de 3,8% na indústria, já que o salário médio do comércio permaneceu relativamente estável (-0,1%). Entre os assalariados com carteira assinada, o salário médio aumentou 3,9% e, entre os sem registro em carteira houve variação de 0,4%. Entre os autônomos, o rendimento médio aumentou 6,3%, no período sob análise (tabela D).
14. Ainda nesse período, a **massa de rendimentos** dos ocupados apresentou decréscimo (2,0%), devido ao principalmente à redução no nível de ocupação. A massa de salários diminuiu 2,5%, resultado da redução do salário real, e em menor medida, do nível de emprego. (gráfico C).

GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996/2000/2004/2006/2007/2008/2009-2010



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos às horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

- a) **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (Ipead), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

- b) **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológicas

PLANO AMOSTRAL

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem essa região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

Em agosto de 2009 a Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base na Contagem da População de 2007 do IBGE, e adotando nova tendência de crescimento com o cotejamento dos dados mais recentes com os dos censos demográficos de 1991 e 2000 do IBGE. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com dez anos e mais de idade.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO /
CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E
SALÁRIO**
MINISTRO
Carlos Lupi

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**
GOVERNADOR
Antônio Augusto Junho Anastasia

**SECRETARIA DE ESTADO DE
TRABALHO E EMPREGO (SETE)**
SECRETÁRIO
Carlos Pimenta

**SECRETARIA DE ESTADO DE
PLANEJAMENTO E GESTÃO**
SECRETÁRIA
Renata Maria Paes de Vilhena

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
(FJP)**
PRESIDENTE
Marilena Chaves

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E
INFORMAÇÕES (CEI)**
DIRETOR
*Frederico Poley Martins
Ferreira*

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**
DIRETORA EXECUTIVA
Felícia Reicher Madeira

**DEPARTAMENTO INTERSINDI-
CAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)**
PRESIDENTE
Zenaide Honório

DIRETOR TÉCNICO
Clemente Ganz Lúcio

**SUPERVISORA TÉCNICA
REGIONAL**
*Maria de Fátima Lage
Guerra*

Equipe Técnica

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Mário Marcos Sampaio Rodarte (Dieese), Plínio de Campos Souza (FJP/CEI).

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA –
Coordenador:** Eustáquio Mário Ribeiro Braga – **Apoio
Administrativo:** Alexandra Lúcia Lima, Nayara Aline Silva
Duarte, Vanessa França dos Santos.

**ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS -
Coordenadora:** Maria Ramos de Souza – **Apoio Administrativo:**
Cleonice Ramos de Souza, Maria Iria Soares.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - Ana Carolina Ribeiro Rolla
(SETE), Gabrielle Selani Cicarelli (FJP/CEI).

LEVANTAMENTO DE CAMPO - Coordenadores: Maria José
de Ávila, Tarcizio Alves de Souza – **Apoio Administrativo:** -
Controle da Amostra: Emerson Ludgero Ribeiro.

CONTROLE DE QUALIDADE – Supervisão de Checagem:
Thiago de Azevedo Moraes - **Supervisão de Crítica:** Ana Morena
Avelino Cardoso.

CHECAGEM: Angélica Maria Barroso Aquino, Marina Ramos
Plastino, Sandro Jovino Alves.

CRÍTICA: Alessandra de Almeida Bastos, Ana Maria Pereira,
Nilza Alves da Silva, Waldir Ramos de Oliveira Júnior.

SUPERVISÃO DE COLETA: Anneri Cássia Theodoro, Mara
Rejane Assunção, Mariana Alves de Oliveira Cruz, Vanessa Lopes
Lima.

ENTREVISTADORES: Adriana Alves Faria dos Santos, Cássia
Barbosa Santos, Flaviane Marques Barbosa Martins, Gustavo
Henrique Braga Costa, João Tadeu de Souza, Luiz Carlos dos
Santos Lima, Márcio Alexandre de Buchholz de Barros, Michelle
Gonçalves Dias Vicente, Noêmia Batista Soares, Tânia Maria
Ribeiro Braga.

DIGITAÇÃO E ENTRADA DE DADOS: Cássio Murilo
Barbosa Júnior.

CONCEITOS E METODOLOGIA: Seade e Dieese.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL: Renato Martins
Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de
Minas Gerais - Icx/UFMG).

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – Assessora-
Chefe:** Olívia Bittencourt - **Jornalista Responsável:** Irene de
Fátima Felipe.

IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO: FJP/Lerbach Sistemas de
Impressão Ltda.

<i>SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO</i>	<i>FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO</i>	<i>DIEESE</i>
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP. 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3348-4526 Fax: (31) 3337-7988 www.sine.mg.gov.br sinemg@social.mg.gov.br</p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luís / Pampulha CEP: 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719/ 3448-9479 Fax: (31) 3448-9486 / 3448-9480 www.fjp.mg.gov.br cei.ndi@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 – 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 www.dieese.org.br ermg@dieese.org.br</p>